Biblioteca Digital Curt Nimuendajú - Coleção Nicolai
www.etnolinguistica.org

SÉRIE LINGÜÍSTICA

Nº. 1

1973

PUBLICAÇÕES DO
SUMMER INSTITUTE OF LINGUISTICS
BRASÍLIA, D.F.

Biblioteca Digital Curt Nimuendajú - Coleção Nicolai
www.etnolinguistica.org

Notas Sobre Substantivos do Kayabí

ROSE DOBSON

0. INTRODUÇÃO. Este ensaio constitue uma apresentação de parte do sistema nominal encontrado na língua Kayabi[1]. Foi feito um estudo sobre a posse nominal, algumas locuções nominais e a formação de substantivos.

1. POSSE NOMINAL. Para descrever a posse nominal, é necessário levar em conta as classes de substantivos, os pronomes possessivos e a relação entre os dois.

1.1. Os substantivos estão divididos em três classes, no que se refere a posse.

Substantivos	I	obrigatóriamente possuídos
	II	opcionalmente possuídos
	III	não possuídos

QUADRO I

Classes de Substantivos.

A Classe I de Substantivos é considerada a de termos que são obrigatoriamente possuídos, desde que seus membros nunca podem ocorrer sem um possuidor expresso, exceto quando ocorrem como Núcleo de uma Locução Nominal Determinativa (2. 2).

A Classe I de Substantivos inclui o nome de todas as partes do corpo, todos os termos de parentesco, com exceção de termos vocativos, todas as substantivações com -mi- (3.4A), e alguns outros itens.

Exemplos:

1.	-ape	'concha'
2.	-ãpin	'semente'
3.	-werap	'relâmpago'
4.	-pe	'escama'
5.	-ɨ	'mãe'
6.	-men	'marido'
7.	-mireko	'esposa'
8.	-kɨwɨt	'irmão'
9.	-opaam	'corda'
10.	-apekwap	'abano'
11.	-eɨmap	'animal doméstico'
12.	-enap	'ninho'
13.	-ɨ	'líquido'
14.	-ok	'casa'
15.	-et	'nome'
16.	-ɨrũ	'saco'
17.	-sĩ	'nariz/ponta'
18.	-kap	'gordura'
19.	-aitɨ	'roupa'

20. -a?ɨt 'criança'
21. -up 'pai'
22. -ata 'fogo'
23. -upai 'pano'
24. -o?o 'carne'
25. -upi?a 'ovo'
26. -akɨpet 'rastro'
27. -u?ɨp 'flecha'
28. -a?ɨ̃y 'semente'
29. -ukay 'chiqueiro'
30. -ɨrupet 'mãe falecida'

Como Classe II de Substantivos consideramos aquela que é opcionalmente possuída, pois seus membros podem ocorrer com ou sem um possuidor expresso. Entretanto, muitos termos opcionalmente possuídos são mencionados como ye-ma?e 'minha coisa' ao invés de nomear o objeto que é possuído. Isto é especialmente válido para as Locuções Nominais Possessivas (2.1).

Entre os Substantivos de Classe II estão incluídos utensílios, ferramentas, vestuário etc.

Exemplos:

31. ɨat 'canoa'
32. ɨki?ɨ̃y 'pimenta'
33. yaapepo 'pote de barro'
34. werawerap 'espelho'
35. yanɨ 'óleo p/cabelo'
36. taakwat 'ponta de flexa'
37. ?aŋ 'alma/sombra'
38. muap 'borduna'

39. kanawa 'banco'

40. kanapu 'cabaça'

41. itamuap 'facão'

42. ʔeʔim 'bilro'

43. akamirũ 'calças'

44. yi 'faca'

45. kaʔaran 'papel'

etc.

Como Classe III de Substantivos, consideramos aqueles termos que obrigatoriamente não são possuídos, desde que os membros desta classe nunca ocorrem como Núcleo de uma Locução Nominal Possessiva e nunca ocorrem com um prefixo pronominal possessivo.

A Classe III de Substantivos inclui animais, a maior parte dos objetos da selva e elementos da natureza.

Exemplos:

46. tupã 'trovão'

47. aman 'chuva'

48. kwat 'sol'

49. kanine 'arara'

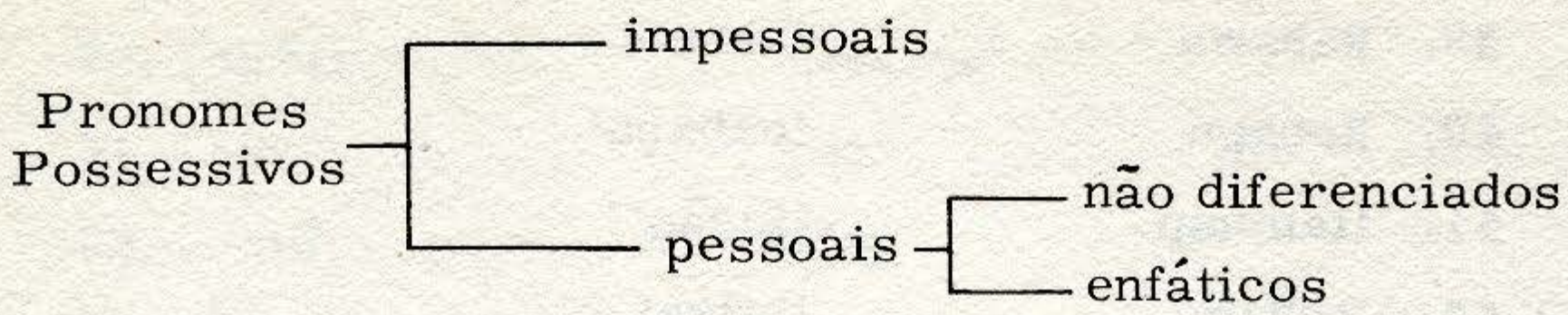
50. tayau 'porco do mato'

51. api 'tipo de fruta'

52. ʔip 'árvore'

53. yaʔwapinim 'onça pintada'

1. 2. Os pronomes possessivos são classificados em impessoais e pessoais, como se pode verificar pelo Quadro II.



QUADRO II

Categorias de Pronomes Possessivos.

Os substantivos da Classe I podem ser subdivididos, morfologicamente, em subclasses, de acordo com os pronomes impessoais empregados. Os pronomes impessoais são: t-, ʔ-, i-.

O t- e ʔ- indicam apenas posse não especificada. O i- tem um número maior de significados. Quando empregado com as partes do corpo e termos de parentesco, indica posse animada não especificada e quando usado com qualquer outro item da Classe I, indica posse impessoal. Também pode ser empregado com qualquer termo da Classe II de Substantivos para indicar posse não específica.

Exemplos:

54.	i-ape	'concha'
55.	i-ãpin	'sementes'
56.	i-men	'marido'
57.	i-mireko	'esposa'
58.	i-sĩ	'ponta/nariz'
59.	i-kap	'gordura'
60.	i-po	'mão'
61.	i-naŋupɨ	'quadril'
62.	t-aitɨ	'roupa'
63.	t-aʔɨt	'criança'
64.	t-up	'pai'

65. t-ata 'fogo'

66. ʔ-ok 'casa'

67. ʔ-et 'nome'

68. ʔ-ɨrũ 'saco'

69. ʔ-oʔo 'carne'

Os Pronomes pessoais recaem nas categorias não diferenciadas e enfáticas e cada uma destas é subdividida em duas classes morfológicas: A e B. As formas não diferenciadas das duas classes são muito semelhantes. Entretanto, as formas enfáticas são bem distintas.

Os pronomes usados mais frequentemente são os não diferenciados. Os pronomes não diferenciados da Classe A são os seguintes:

1a. sing. ye-	1ª + 2ª	yane-
2a. sing. ene-	1ª + 3ª	ore-
3a. sing. veja Quadro III	2ª plural	pẽ-
	3ª plural	veja Quadro III

humano ay-

Os pronomes não diferenciados da Classe B são os seguintes:

1a. sing. yere-	1ª + 2ª	yanere-
2a. sing. enere-	1ª + 3ª	orere-
3a. sing. veja Quadro III	2ª plural	pẽn-
	3ª plural	wãn-

humano ayre-

Há condicionamento fonológica para os substantivos

ligarem-se aos pronomes de Classe B. Considerando que as raízes iniciadas por consoante tomam as formas acima, as que são iniciadas por vogal tomam as mesmas formas menos e, ou seja, yer-, ener- etc.

Exemplos dos dois grupos:

70.	namipɨpiat	'penas p/orelhas'
71.	ye-namipɨpiat	'minhas penas p/orelhas'
72.	-nɨt	'irmã'
73.	yere-nɨt	'minha irmã'
74.	kanawa	'banco'
75.	ye-kanawa	'meu banco'
76.	kanapu	'cabaça'
77.	yere-kanapu	'minha cabaça'
78.	ɨat	'canoa'
79.	ye-ɨat	'minha canoa'
80.	-ok	'casa'
81.	yer-ok	'minha casa'
82.	-pɨ	'pé'
83.	ay-pɨ	'pé humano'
84.	-wek	'barriga'
85.	ayre-wek	'barriga humana'

O emprego das formas de terceira pessoa é determinado por quem está falando e a quem se refere. Um falante masculino utiliza um conjunto de pronomes para indicar referentes de gênero masculino, feminino ou plural, enquanto um falante do sexo feminino utiliza um conjunto diferente. O Quadro III nos dá a relação completa dos Pronomes de Classe A e B.

Grupo A

Falante \ Referente	Masculino	Feminino	Plural
Masculino	ʔŋa-	ẽẽ-	ʔŋã-
Feminino	kĩa-	kĩna-	wã-

Grupo B

Falante \ Referente	Masculino	Feminino	Plural
Masculino	ʔŋar- ʔŋare-	ẽẽr- ẽẽre-	ʔŋãn- ʔŋane-
Feminino	kĩar- kĩare-	kĩnar- kĩnare-	wãn- wãne-

QUADRO III

Pronomes de Terceira Pessoa.

O pronome que indica posse humana ocorre com partes do corpo e algumas outras palavras.

Os pronomes enfáticos parecem ser empregados para enfatizar que o item em questão é 'meu próprio', diferente de 'meu' apenas, como nos pronomes não marcados.

Os Pronomes Enfáticos da Classe A são os seguintes:

1a. sing.	te-	$1^a + 2^a$	yare-
2a. sing.	e-	$1^a + 3^a$	oro-
3a. sing.	o-/u-	2 plural	peye-
		3 plural	o-/u-

Os Pronomes Enfáticos da Classe B são os abaixo relacionados:

1a. sing.	teye-	$1^a + 2^a$	yareye-

2a. sing.	ye-	$1^a + 3^a$	oroye-
3a. sing.	we-	2ª plural	peye-
		3ª plural	we-

Os ajustamentos para as classes fonológicas são os mesmos que ocorrem nos Pronomes não diferenciados de Classe B, isto é, raízes iniciadas por vogal recebem tey-, ye-, w-, etc.

1.3. O sistema de pronomes (1.2.) opera sobre os sistema nominal (1.1.) resultando em a posse pronominal demonstrada no Quadro IV.

Pronomes Pessoais
- Classe A (Classe de Substantivos II/I)
- Classe B (Classe de Substantivos I/II)
- Não diferenciados (Classe de Substantivos I)

Pronomes Impessoais
- t- (Classe de Substantivos I)
- ? - (Classe de Substantivos I)
- i- (Classe de Substantivos I/II)

QUADRO IV

Sistema Pronominal.

Os Pronomes de Classe A ocorrem com todos os Substantivos da Classe II (exceto cabaça e peneira) e alguns da Classe I.

Exemplos:

86.	-kɨwɨt	'irmão' (de mulher)
87.	ye-kɨwɨt	'meu irmão'

88.	-pɨta	'calcanhar'
89.	ene-pɨta	'teu calcanhar'
90.	-sĩ̃	'nariz'
91.	o-sĩ̃	'seu próprio nariz' (dele)
92.	-kaŋ	'osso'
93.	kina-kaŋ	'seu osso' (dela)
94.	namipɨpiat	'penas p/orelhas'
95.	ẽẽ-namipɨpiat	'suas penas p/ orelha' (dela)
96.	yaamep	'taço'
97.	ore-yaamep	'nosso taço'
98.	taakwat	'ponta de flecha'
99.	ʔŋa-taakwat	'sua ponta de flecha' (dele)
100.	ʔaŋ	'alma'
101.	yane-ʔaŋ	'nossas (incl) almas'
102.	ɨat	'canoa'
103.	te-ɨat	'minha própria canoa'

Os Pronomes de Classe B ocorrem com a maioria dos substantivos de Classe I e cabaça e peneira[2] da Classe II.

Exemplos:

104.	-aitɨ	'roupa'
105.	tey-aitɨ	'minha própria roupa'
106.	-ata	'fogo'
107.	ener-ata	'teu fogo'
108.	-aʔɨt	'criança'
109.	w-aʔɨt	'seu próprio filho' (dele)
110.	-ok	'casa'
111.	yaner-ok	'nossa (incl) casa'
112.	-et	'nome'
113.	kɨnar-et	'seu nome' (dela)
114.	-wiret	'irmão' (de homem)
115.	oroye-wiret	'nosso próprio (excl) irmão (de homem)

116.	-nɨt	'irmã'
117.	pẽne-nɨt	'tua irmã'
118.	-up	'pai'
119.	ʔŋar-up	'seu pai' (dele)
120.	-ea	'olho'
121.	wãn-ea	'seus olhos' (deles)
122.	-kanapu	'cabaça'
123.	kɨnare-kanapu	'sua cabaça' (dela)

Existem alguns substantivos na Classe I que, embora ocorram com pronomes impessoais, não podem ocorrer com prefixos pronominais pessoais ou possessivos porque são semanticamente incompatíveis. Tais são os substantivos referentes a partes de corpos de animais, e poucos outros.

Exemplos:

124.	-yuwa	'asa'
125.	-ape	'concha'
126.	-ãpin	'espécie de semente'
127.	-aʔɨ̃y	'espécie de semente'
128.	-upiʔa	'ovo'
129.	-ukay	'chiqueiro'
130.	-ɨ	'suco'
131.	-pe	'escama'

2. LOCUÇÕES NOMINAIS. As locuções nominais são compostas de um substantivo mais seus modificadores. As locuções nominais podem preencher, ao nível da oração, as posições de Sujeito, Objeto ou ser Núcleo de uma locução posposicional, como as de instrumento, beneficente, ou locativa. Neste ensaio descreveremos os seguintes tipos[3]:

2.1 Locução Nominal Possessiva[4]

2.2 Locução Nominal Determinativa
2.3 Locução Nominal Descritiva
2.4 Locução Nominal Identificativa

2.1. A Locução Nominal Possessiva expressa a idéia de uma relação de posse entre os elementos da frase. Ela é composta da seguinte maneira:

LNPOSS: + Poss:s/LNId + Núc:s

Um substantivo obrigatoriamente possuído, que ocorra como Núcleo de uma Locução Nominal Possessiva, aparece na forma que indica posse impessoal e se forma sob a influência da seguinte regra morfofonêmica:

$$V_1 \# \begin{Bmatrix} t \\ ? \end{Bmatrix} V_2 \longrightarrow V_1 \# \, rV_2$$

Exemplos:

			forma isolada	
132.	ʔuʔɨw-a flecha-- r-aʔɨ̃y poss--sementes	'chumbo'	ʔ-aʔɨ̃y	'semente'
133.	kaʔi macaco r-aʔɨr-a poss-- criança--	'filho do macaco'	t-aʔɨt	'criança'
134.	t-aitɨ poss--rede r-ɨrũ poss--saco	'sacola de rede'	ʔ-ɨrũ	'vasilha'
135.	tapɨʔɨ̃y-a homem branco-- r-uʔɨw-a poss--flecha	'arma'	ʔ-uʔɨp	'flecha'

136. oroy-a?ɨr-a
nossa própria
criança--__
i-yuri
poss--pescoço

'pescoços de nossos próprios filhos' i-yuri 'pescoço'

Um substantivo facultativamente possuído preenchendo a posição de Núcleo de uma Locução Nominal Possessiva também aparece na forma possuída.

Exemplos:

137. Apiaka wã o-ma?e 'posse de Apiaca'
Apiaca eles 3a.--coisa

138. Maru kĩa-ma?e 'posse de Maru'
nome ele-coisa

139. tapɨ?ĩy i-ma?e 'posse de homem branco'
homem branco 3a.-coisa

140. Katerina kɨna-ma?e 'posse de Catarina'
Catarina ela-coisa

141. Paulistão kĩa-ɨara 'canoa de Paulistão'
ele-canoa

142. oroy-a?ɨr-a po?ɨr-a 'o colar de nosso próprio filho'
nossa-própria colar--__
criança--__excl

143. Simão kĩa-ko-a 'a roça de Simão'
ele-roça--__

2.2. A Locução Nominal Determinativa expressa um item e o substantivo que o distingue ou determina a que espécie pertence. A Locução Nominal Determinativa compõe-se da seguinte maneira:

LNDet: + Det:s/LNDet + Núc:s ± Lim:ate

Exemplos:

144.	tapɨʔɨ̃y homem branco	akaŋ-er-a cabeça-ex-	'crânio de um homem branco'
145.	tatu tatu	way rabo	'rabo de tatu'
146.	kwanu falcão	pepo penas	'penas de falcão'
147.	kanine arara	pepo penas	'penas de arara'
148.	mɨtũ mutum	way rabo	'rabo de mutum'
149.	kaʔi macaco	ãy dente	'dente de macaco'
150.	Apiaka Apiacá	ʔɨr-a criança--__	'filho de Apiacá'
151.	tukumã tucum	ape casca	'casca de tucum'
152.	awasi milho	kawĩ mingau	'mingau de milho'
153.	ye-akaŋ minha--cabeça	ɨrũ saco	'meu chapéu'
154.	tukumã tucum	ʔɨw-a arvore--__	'árvore de tucum'
155.	tukumã-ʔɨw-a tucum-- árvore--__	sĩ ponta	'espinho de tucum'

156.	awasi milho		kawĩ ate mingau só	'só mingau de milho'

2.3. A Locução Nominal Descritiva expressa um item e sua qualidade ou quantidade. A ordem mais comum ou 'não diferenciada' é a seguinte:

LNDes: + Núc:s/LNDet + pron

Exemplos:

157.	pɨywarɨ gripe		kwakwa?i muito	'epidemia de gripe'
158.	ɨysiŋ areia		aime áspera	'areia grossa (que machuca)'
159.	yetɨg-o?o batata--carne		piraŋ vermelha	'batata vermelha'
160.	yaapepo pote de barro		yuru-?i boca-pequena	'pote de barro de boca estreita'
161.	kawĩ-a mingau		kwaret grosso	'mingau grosso'
162.	tayao porco		yarũ selvagem	'porco do mato'
163.	awasi milho		pɨtaŋ avermelhado	'milho avermelhado'
164.	ita pedras		pɨraŋ vermelha	'rochas vermelhas'
165.	awasi milho	memɨ̃y cozido	ate só	'só milho cozido'

A Locução Nominal pode ocorrer com Núcleo em posição final. Neste caso, parece indicar ênfase sobre o

modificador. Nos dados estudados, número muito limitado de adjetivos, aqueles que se referem a quantidade ou tamanho, podem preencher a posição de modificador quando a ordem diferenciada é empregada. Números, usados raramente e à primeira vista sempre para enfatizar, foram encontrados só na ordem diferenciada.

Exemplos:

166.	tsikõy-tsikõy-ʔi pequeno-- pequeno--dim.	tatayuʔã-ʔĩ-ʔĩ pulseira-- dim.--dim.	'pulseirinha'
167.	kwakwaʔi muito	tata-siŋ-a fogo-branco-__	'muita fumaça'
168.	kwaʔi muitos	tayau-r-akɨper-a porco--poss-- rastros--__	'muitos rastros de porco do mato'
169.	kwakwaʔi muito	orere-mi-ʔu-a nossa--coisa-- comer--__	'muito do nosso alimento'
170.	irupawẽ ate quatro só	ɨrupem-a peneira--__	'só quatro peneiras'

2.4. A Locução Nominal Identificativa expressa o sexo e o número da pessoa ou animal que é mencionado. O Substantivo que preenche a posição de Núcleo é sempre animado. A Locução Nominal Identificativa pode ocorrer preenchendo as posições de Sujeito ou Objeto, ao nível da oração, ou de Núcleo de uma locução posposicional, ou ainda a posição de possuidor de uma Locução Nominal Possessiva. Esperamos esclarecer as regras que governam o uso deste tipo de locução quando for feito um estudo de sua ocorrência no discurso. Ela se forma do seguinte modo:

LNId: + Núc:s/sub/LNDet + pron

Exemplos:

171.	ka?i	?ŋa	'macaco macho'
	macaco	ele	
172.	tapɨ?ɨ̃y	?ŋa	'homem branco'
	homem branco	eles	
173.	tsira	kĩa	'Tsira'
	nome	ele	
174.	erika	kɨna	'Erika'
	nome	ela	
175.	yemɨpewar-a	?ŋa	'os que moram
	moradores do	eles	rio abaixo'
	baixo rio		
176.	oporowɨkima?e	?ŋã	'seringueiros'
	trabalhadores	eles	
177.	kunumi	kĩa	'menino'
	menino	ele	
178.	ayepeya	kĩa	'o outro homem'
	outro	ele	
179.	ki?yuw-a	kĩa	'o velho'
	homem velho	ele	
180.	kũima?e-per-a	wã	'todos os
	homens--todos--__	eles	homens'
181.	Apiaka	?ɨr-a	wã	'os filhos de
	Apiaca	criança--__	eles	Apiacá'

3. SUBSTANTIVAÇÕES. Os afixos substantivadores estão discriminados no Quadro V. O eixo vertical mostra a espécie de raiz que é substantivada e o eixo horizontal indica o significado da substantivação. As substantivações

são feitas pela colocação de um sufixo ou prefixo substantivador com raízes de verbos (transitivos, intransitivos, e descritivos), de substantivos, ou com locuções locativas. Estas substantivações podem ser agrupadas em quatro divisões gerais: as que indicam o agente do verbo substantivado; as que indicam o instrumento utilizado para realizar a ação que está expressa ou implícita; as que indicam o resultado da ação do verbo ou o uso do objeto que está sendo substantivado; e aquelas que indicam o paciente ou qualificado do verbo, do substantivo ou, ainda, da locução locativa que está sendo substantivada.

	Agente 1	Instrumento 2	Resultado/ Uso 3	Paciente/ Qualificado 4
A Radical de Verbo Transitivo	-at ação determinação	-ap ação determ.	-a ação determ.	-pit ação determ. temporal -mi- ação determ. habitual
B Radical de Verbo Instransit.	-at ação determ.	-ap ação determ.	-a ação determ.	-ma?e ação determ.
C Radical de Verbo Descritivo	#	#	-a ação determ.	-ma?e atributo determ.
D Raiz Nominal	-?wat objetivo determ.	-?wap objetivo determ.	-?ap objetivo determ.	-ma?e atributo determ. -e atributo determ.
E Locativo	#	#	#	-wat lugar determ.

QUADRO V

Substantivações.

Os exemplos a seguir são ligados ao Quadro V. Em cada seção o afixo é dado e também o significado da forma substantivada. Esta é seguida pelas fórmulas e exemplos de construções substantivadas que utilizam o mesmo afixo.

As substantivações podem funcionar como Sujeito ou Objeto, ao nível da oração, ou como Núcleo de uma locução posposicional, ou ainda como núcleo de uma locução nominal.

3.1. Substantivações de Agente

Determinação de ação:

-at indica a pessoa que executa a ação do verbo que está sendo substantivado. Estudos complementares são necessários para determinar a diferença de sentido entre esta forma e a discriminada em 3.4.

A. + s/iobj + rvtr + -at

Exemplos:

182. i-apo-at
isso--faz--s
'aqueles que fazem isso'

183. ɨrupem-apo-at
peneira--faz--s
'aquele que faz peneiras'

184. awasi-mo?i-at
milho-mói--s
'aquela que mói o milho'

185. kasoro-nupã-at
cachorro--bate--s
'aquele que bate nos cachorros'

B. + rvintr + -at

186. morowɨkɨ-at
trabalho--s
'aquele que está trabalhando'

187. pinaetɨk-at
peixe--s
'aquele que está pescando'

Determinação de Objetivo:

-?wat indica o agente que tem a função de executar (habitualmente) uma ação referente ao objetivo substantivado.

D. + s + -?wat

188. ?miar-a-?wat
onça--__--s
'onceiro -- aquele (cachorro) que é especialista em caçar onças'

189. kawĩ-?wat
mingau--s
'aquelas que gostam de fazer a festa onde se bebe kawĩ'

3.2. Substantivações de Instrumento

Determinação de ação:

-ap indica o instrumento que é usado para realizar a ação especificada pelo verbo que está sendo substantivado.

A. + s/pron/sub/iobj + rvtr + -ap

190. ipo?i-powan-ap
linha fiar--s
fina--
'aquilo que se usa para fiar linha fina (pequeno bilro)'

191. tata-pey-ap
fogo--abanar--s
'aquilo que é usado para abanar o fogo'

192. apiter-au?y-ap
alto-da--cobrir--s
cabeça
'aquilo que é usado para cobrir o alto da cabeça'

193. i-momik-ap
isso--costurar--s
'aquilo que é usado para costurar' (agulha)

194. ay-kutuk-ap
gente--furar--s
'aquilo que é usado para furar gente' (seringa)

195. ay-ye?eŋ-a-yaŋ-ap
gente--falar--s--guardar--s
'aquilo que guarda a fala das pessoas' (gravador)

B. + isuj + rvintr + -ap

196. o-se-ap
3a.--dormir--s
'aquilo que é usado para dormir' (cama ou rede)

197. ay-apɨk-ap
gente--sentar--s
'aquilo que é usado para sentar' (banco)

Determinação de Objetivo:

-?wap indica aquilo que é usado para uma ação realizada tendo em vista um certo objetivo. O objetivo é determinado e a ação é compreendida.

D. + s + -?wap

198. wɨra-?wap
pássaro--s
'aquilo que é usado para matar pássaros' (flecha)

199. ipira-?wap
peixe--s
'aquilo que é usado para matar peixe' (flecha)

200. mani?ok-o?o-?wap
mandioca--carne--s
'aquilo que é usado para soltar beiju'

201. u?i-?wap
farinha--s
'aquilo que é usado para fazer farinha'

202. munuwi-?wap
amendoins--s
'aquilo que é usado para guardar amendoins' (cesta)

203. kawĩ-?wap
mingau--s
'aquilo que é usado para fazer mingau' (peneira)

204.	cafe-ʔwap café--s	'aquilo que é usado para tomar café' (xícara)
205.	awasi-kuʔi-ʔwap milho--respos--s	'aquilo que é usado para peneirar fubá' (peneira)
206.	oroye-mi-ʔu-ʔwap nosso coisa--comer--s (excl) próprio	'aquilo que é usado para preparar ou guardar alimento'

3.3. Substantivações de Resultado ou Intenção

Determinação de ação:

-a transforma qualquer verbo ativo em um substantivo. Indica o resultado do radical verbal.

A. + rvtr + -a

207.	kwasiar-a desenhar--s	'resultado de ser desenhado' (i.e. desenho)

B. pron/s + rvintr + -a

208.	ay-yeʔeŋ-a gente--falar--s	'resultado de falar' (i.e. linguagem)
209.	pẽ-porowiki-a teu--trabalhar--s	'resultado de trabalhar' (i.e. serviço)
210.	maraka-yeʔeŋ-a música--falar--s	'radio'

C. + rvd + -a

211.	aĩ-eʔem-a doer--neg.--s	'resultado de não doer' (i.e. coisas fáceis)

Determinação de Objetivo:

-ʔap identifica o item a que se refere assim pelo seu uso.

D. + s + -ʔap

A seguinte regra morfofonêmica aplica-se a esta substantivação:

C # ʔV ⟶ ʔCV

212.	pɨtem-ʔap tabaco--s	pɨteʔmap	'aquilo que é próprio para fumo' (i. e. papel de fumo)
213.	kɨp-ʔap piolho--s	kɨʔwap	'aquilo que é próprio para piolhos' (i. e. pente)
214.	pẽ-poru-aŋ-ʔap teu--gente-- sombra	pẽporuaʔŋap	'sua coisa que é próprio para sombra de gente' (i. e. câmera)

3.4. Substantivações de Paciente/Qualificado

Determinação de ação:

-pɨt indica aquilo que recebeu ou vai receber a ação do verbo que está substantivado. Este está normalmente no passado. A ação do verbo é temporal.

A. + iobj + rvtr + -pɨt

É aplicada a seguinte regra morfofonêmica:

-pɨt ⟶ -ipɨt se:C_____

215.	i-yuka-pɨt 3a.--matar--s	'aquele que foi morto'
216.	i-kaʔmig-ipɨt 3a.--derrubar--s	'aquele que foi derrubado'
217.	i-powan-ipɨt 3a.--tecer--s	'aquilo que foi tecido'

218. i-kwasiar-ipɨt — 'aquilo que foi desenhado'
3a.--desenhar--s — (i.e. papel)

219. e-ruata-pɨt — 'aquilo com que se anda'
3a.--caçar--s — (i.e. arco ou flecha)

220. i-tɨm--ipɨt — 'aquilo que foi ou vai ser plantado' (i.e. semente)
3a.--plantar--s

-mi- indica a coisa que é o objeto do verbo substantivado. A ação do verbo é habitual ou não-temporal.

+ pronpossB/pronim + -mi- + rvtr

221. teye-mi-ʔu — 'minha comida'
meu próprio--s--comer

222. ʔŋãne-mi-apo — 'as coisas que eles fazem'
eles--s--fazer

223. teye-mi-kwaap — 'as coisas que eu conheço'
meu próprio--s--conhecer

224. i-mi-ʔu — 'aquilo que é comido'
impess.--s--comer

-maʔe indica aquilo que é caracterizado por uma ação realizada ou experimentada, ou por um atributo.

B. ± Loc + isuj + rvintr + -maʔe

225. a-yasipɨ̃y-maʔe — 'aqueles que morreram'
3a.--desaparecer--s

226. o-porowɨkɨ-maʔe — 'aqueles que são conhecidos por trabalhar' (i.e. seringueiros)
3a.--trabalhar--s

227. Siŋu-pe-o-ma?e
Xingu--para--ir--s
'aqueles que são conhecidos por terem ido ao Xingu'

228. peu-oko-ma?e
lá--ficar--s
'aquele que é conhecido por ter ficado lá'

229. kwe-pe-o-ma?e
lá--também--ir--s
'aquele que é conhecido por ter ido lá'

230. o-pinaetɨ-ma?e
3a.--pescar--s
'aquele que é conhecido por pescar'

Determinação de atributo:

C. + isuj + rvd + -ma?e

231. i-mẽ-ma?e
3a.--marido--s
(casado)
'aquela que é conhecida por ter um marido' (i.e. mulher casada)

232. i-ka-ma?e
3a.--gordo--s
'aquilo que é gordo'

233. t-uwiuu-ma?e
3a.--grande--s
'aquilo que é grande'

234. i-mara?ne-ma?e
3a.--zangado--s
'aquele que está zangado' (i.e. mal-humorado)

D. + s + -ma?e

235. pepo-ma?e
pena--s
'aquilo que é conhecido pelas penas'

-e indica o lugar que possui tal atributo. Esta forma tem sido encontrada apenas com negativos.

236. ?ɨ-e?em-e
água--neg--s
'lugar sem água'

237. ka?a-e?em-e — 'lugar sem mata'
mata--neg--s

238. ?og-e?em-e — 'lugar sem casas'
casa--neg--s

Determinação de Lugar:

-wat indica a pessoa ou coisa que tem o atributo de ser originário ou viver em tal lugar.

E. + Loc + -wat

239. kope-wat — 'os desta redondeza'
aqui--s

240. peo-wat — 'os de lá'
lá--s

241. tatui-pe-wat — 'os que são de Tatui'
Tatui--em--s

242. yemipe-wat — 'os que moram rio abaixo'
rio abaixo--s

243. iwakati-wat — 'os que moram rio acima'
rio acima--s

244. Cuiabá-pe-wat — 'o que é de Cuiabá'
Cuiabá--em--s

245. ene-?wir-ipe-wat — 'aquilo que é da sua aldeia'
tua--cidade--em--s

246. iwag-ipe-wat — 'aquilo que é do céu'
céu--em--s (demônio)

247. itu-pe-wat — 'aquilo que é da cachoeira'
cachoeira--em--s

NOTAS

1. A língua Kayabi pertence à família Tupi. É falado por cerca de 200 índios no Parque Nacional do Xingu e por cerca de 50 índios no Rio dos Peixes. Passei vários períods chegando ao total de 23 meses, com a tribo nas duas localidades. Este ensaio foi escrito num 'workshop' do Summer Institute of Linguistics em Brasília, em 1972. Gostaria de expressar meus agradecimentos ao Dr. Ivan Lowe e Eunice Burgess, do mesmo, pela sua ajuda.

2. Este substantivo é irregular. De acordo com as regras, poderia ser conjugado como yer-irupem 'minha peneira'.' Entretanto, sua forma possessiva atual é yere-pirupem 'minha peneira'. Em Kayabi há uma regra morfofonêmica que estabelece que algumas palavras iniciadas por m transforma-se em p quando a mesma estiver prefixada. Assim sendo, é possível que historicamente a forma tenha sido mirupem.

3. Existem outras Locuções Nominais em Kayabi que ainda precisam ser estudadas. Algumas destas são:
   Locuções Demonstrativas
   Locuções Aposicionais
   Locuções Coordenadas

4. Em função deste trabalho, foram estabelecidas as seguintes convenções: adj adjetivo; C consoante; Det Determinativo; dim diminutivo; excl exclusivo; iobj indicador de objeto; isuj indicador de sujeito; Lim Limitativo; Loc Locativo; LNDes Locução Nominal Descritiva; LNDet Locução Nominal Determinativa; LNId Locução Nominal Identificativa; LNPoss Locução Nominal Possessiva; Mod Modificador; Núc Núcleo; Poss Possessivo; pron pronome; pronim pronome impessoal; pron-possB pronome possessivo do grupo B; rvd radical de verbo descritivo; rvintr radical de verbo intransitivo; rvtr radical de verbo transitivo; s substantivo; sub substantivação; V vogal, V_1 vogal equal à primeira vogal, V_2 vogal equal à segunda vogal; # limite de palavra; $\longrightarrow$ transforma em.

Tradução de Laura Parisi

Biblioteca Digital Curt Nimuendajú - Coleção Nicolai
www.etnolinguistica.org